



LUTO: Covid interrompe mais de 118 mil vidas no Brasil

Grande ABC contabiliza
mais de 2 mil mortes

Brasil está há 11
semanas no epicentro
mundial da pandemia

Protestos e mobilizações aconteceram neste mês para marcar as milhares de mortes pela Covid-19 no Brasil e a profunda crise social e econômica pela qual passa o nosso país.

Ataque à democracia e aos direitos dos trabalhadores/as, entrega do patrimônio nacional por meio de privatização de empresas estratégicas, desemprego recorde e a falta de políticas públicas para enfrentamento da pandemia.

O Brasil não aguenta mais o desgoverno Bolsonaro.



Especial

DEFESA DA 5ª TURMA

Pesquisa aponta que 5ª turma diminui desgastes físicos e psicológicos dos trabalhadores

Incompetência e Desprezo

No combate ao coronavírus e na manutenção dos empregos, o Brasil fracassou duas vezes. O número de mortos é gigantesco e o desemprego também.

Para combater o coronavírus faltou foco, competência, disciplina e amor pelo próximo. O governo federal se omitiu de coordenar ações com Estados e Municípios; demitiu um ministro médico e nomeou um general no ministério da Saúde; o capitão presidente não cumpriu as regras, deu mal exemplo todo dia e mostrou desprezo pelas mortes e pelo sofrimento do povo.

Para proteger o emprego faltou competência do governo ao liberar menos de 20% das verbas destinadas a salvar pequenos negócios. Falhou também ao atrasar a liberação da ajuda de R\$ 600,00 aprovada pela Oposição (Bolsonaro queria só R\$ 200,00).

O fracasso do capitão nessas duas batalhas resultou até agora em mais de 118 mil mortos e em mais 2,6 milhões de desempregados.

O maior exemplo de competência veio justamente da Central Única das Favelas (CUF) que mapeou e isolou grupos de risco, coordenou a assistência aos idosos, distribuiu alimentos e medicamentos. Como esse Sindicato que, por iniciativa própria, angariou mais de 12 toneladas de alimentos e álcool gel para doação.

JUNTOS SOMOS FORTES! Nosso objetivo é ajudar e proteger as pessoas!

*Raimundo Suzart,
presidente do Sindicato dos Químicos do ABC*





Gonel:

trabalhadores conquistam sábados alternados

Foram duas horas de paralisação no dia 11 de agosto

Mesmo diante da pandemia, a luta pelos direitos continua. E com importantes vitórias!



Os trabalhadores da Gonel, empresa de fabricação de plástico em Diadema, cruzaram os braços das 6h às 10h da manhã na terça-feira 11 de agosto, para protestar e reivindicar jornada de trabalho com sábados alternados, uma luta antiga do chão de fábrica.

O Sindicato negociou com a empresa e a reivindicação foi atendida.

“Só a luta traz conquistas!”

pontuou o coordenador da Regional Diadema do Sindicato, José Evandro Alves da Silva

Jornada com 5ª turma diminui desgastes físicos e psicológicos dos trabalhadores

Pesquisa sobre trabalho em turnos nas indústrias químicas, que vem sendo realizado pela parceria UnB/FETQUIM-CUT*, demonstra que o número maior de folgas diminui os desgastes físicos e psicológicos dos trabalhadores, principalmente dos que têm tabelas de cinco turmas.

Em qualquer atividade de turno há o desgaste que rompe com o relógio biológico com problemas de adaptação do sono com sonolência e insônia, problemas gástricos, cardíacos entre outros, além de problemas psicológicos que geram depressão, desânimo, ansiedade e angústia além de estresse entre outros sintomas.

Na comparação entre os trabalhadores de 5ª turma e jornadas de 4 a 3 turmas fixas os problemas psíquicos destas últimas são maiores. Os turnos fixos à tarde tem 50% a mais de problemas psíquicos e os turnos fixos noturnos oferecem o dobro de problemas do que em relação a 5 turmas.

Foram coletados dados de 508 trabalhadores/as, através de questionários no 2º semestre de 2019, de 28 empresas na região do ABC, Campinas e Jundiaí. No ABC, ligados ao Sindicato, participaram da pesquisa 423 trabalhadores, das áreas de Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema.

Dos 508 trabalhadores: 283 eram de 5ª turmas, com jornada média semanal de 33 horas e 36 minutos, e outros 225 eram trabalhadores eram de turnos 6X3, 6X2, 6X1, e 5X2, perfazendo, em média, jornadas de 36 horas e 27 minutos a 42 horas semanais.

**Essa pesquisa da FETQUIM-CUT em parceria com a Universidade de Brasília (NEVIS) foi feita sob coordenação do Pesquisador Remígio Todeschini e assessor de Saúde e Previdência da Fetquim-CUT e teve a supervisão dos professores Wanderley Codo e Ângela Almeida também da UnB.*

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA PESQUISA

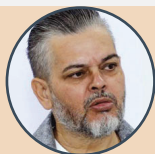
- **5º turma:** Maior número de folgas é a maior vantagem, são menores as queixas de problemas de saúde (física e mental), compensando o convívio familiar, maior a satisfação no trabalho, maiores índices de adicionais de turno.
- **Não quinta turma:** com turmas fixas, menor número de folgas, mais problemas de ordem psíquica e menos vantagens.
- **3 turmas fixas:** A grande desvantagem são as jornadas de turno semi contínuos com sábados alternados de trabalho, diminuindo consideravelmente o número de folgas para descanso e convívio familiar e social.
- **Escala de 4 turmas, com escala 6X3:** os problemas de ordem familiar e social são minimizados pelas folgas, persistindo os demais problemas de ordem física e mental.



“O 6X3 é muito bom. Dá para descansar mais, resolver algum assunto como médico, dentista, reunião do filho e filha na escola, viajar, emendar 4 dias, dependendo do feriado, e a cada 15 dias a folga cai no final de semana”, afirma Silvia Ribeiro da Silva, diretora do nosso Sindicato e membra do SUR da Colgate.



“Os acordos de 5ª turma ajudam a minimizar os problemas do relógio biológico (noite/dia) e outros problemas de saúde física e mental que os trabalhadores enfrentam no dia a dia, e garantem, com a folga, um descanso reparador e o convívio familiar”, afirma o coordenador da Regional Santo André do Sindicato, Joel Santana de Souza.



“Nossa luta é preservar a saúde dos trabalhadores e garantir o cumprimento da Constituição Federal com negociação coletiva quanto ao turno”, Airton Cano, coordenador político da FetquimSP/CUT.



Sindicato lança cartilha digital sobre Previdência Social

Objetivo é incentivar trabalhador a acompanhar sua via laboral e previdenciária

Elaborado pela Secretaria Geral e de Imprensa, com a contribuição do assessor da Fetquim e ex-presidente do nosso Sindicato, Remígio Todeschini, que é especialista em Previdência Social, a publicação visa estimular o trabalhador e a trabalhadora a acompanharem sua vida laboral e previdenciária.

A publicação foi criada com formato de leitura e consulta pelo celular, seguindo as características do boletim Sindicato Digital.

A edição trata do cadastro e consulta do Meu INSS e como solicitar o Auxílio de Incapacidade Temporária (antigo Auxíliodoença). A ideia é publicar novos materiais, informando outros benefícios como a aposentadoria especial e a aposentadoria por idade/contribuição.

“Com a pandemia, todos fomos direcionados à prestação de serviços remota, pela internet. Com o INSS não foi diferente. Por isso pensamos em fazer esse material com o passo a passo para acessar e usar com propriedade o Meu INSS, seja pelo celular, notebooks ou computador”, explica o secretário-geral e de imprensa do Sindicato, Paulo José (Paulão).



Para leitura e download, clique no link: <https://bit.ly/3aHUUSS>

E após tantas e tantas lutas, segue em paz, companheiro.

#ItaparicaPresente

Carlos Itaparica PRESENTE!

É com profunda tristeza que registramos o falecimento do companheiro Carlos Itaparica - dirigente da Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT (CNQ) e do Sindiquímica Bahia, na quarta-feira 12 de agosto.

Carlos Itaparica tinha 58 anos e estava internado desde julho devido a uma infecção respiratória não relacionados à covid-19 e agravada nos últimos dias. Itaparica deixa três filhos e seis netos.

Era trabalhador, há mais de 30 anos, do Complexo Petroquímico de Camaçari, onde iniciou na empresa CQR, depois incorporada ao Grupo Braskem.

Integrou a Coordenadoria de Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS) como único representante dos trabalhadores latino-americanos no segmento da indústria química.

A direção do Sindicato dos Químicos do ABC manifesta seu mais profundo sentimento e sua solidariedade aos familiares e à direção do Sindiquímica BA.

“A história de vida deste companheiro se confunde com a história do ramo químico e da CUT. Com profundo compromisso com a classe trabalhadora, Carlos Itaparica dedicou sua vida na construção do movimento sindical, da CUT e na defesa dos direitos imediatos e históricos da classe! Não temos dúvidas que é uma perda irreparável para todos nós!”, destaca o diretor do Sindicato **Juvenil Nunes da Costa**, que é também secretário de administração na CNQ-CUT.



Seus Direitos

INSS confirma **NOVA** idade mínima de aposentadoria para 2020

As novas regras de transição de aposentadoria no INSS estão valendo. Ao todo, são três transições e todas elas estabeleceram mais seis meses de contribuição. As novas exigências valerão até o final de 2020.

1. APOSENTADORIA COM IDADE MÍNIMA PROGRESSIVA

Mulheres: Idade mínima de 56,5 anos, com tempo de contribuição de 30 anos.

Homens: Idade mínima de 61,5 anos, com tempo de contribuição de 35 anos.

2. APOSENTADORIA POR PONTOS

Mulheres: 87 pontos, com soma idade + anos de contribuição.

Homens: 97 pontos, com soma idade + anos de contribuição.

3. APOSENTADORIA POR IDADE

A reforma não alterou os critérios de acesso à aposentadoria por idade para os homens. Eles ainda poderão solicitar o benefício aos 65 anos de idade e 15 anos de contribuição.

Mulheres: 60,5 anos, com tempo de contribuição de 15 anos.

Homens: 65 anos, com tempo de contribuição de 15 anos.

Fonte: <https://bit.ly/3gDN5iq>

Uma realidade assustadora E QUE PRECISA TER FIM



Charge Nando Motta
(Twitter)

Covardia que chama, né?! Um bando de adultos ofendendo aos gritos uma menina que há 4 anos vive sendo violada por uma pessoa da sua família e a repulsa a essa situação foi dizer não à aberrante gravidez...

O Brasil tem hoje a triste marca de 180

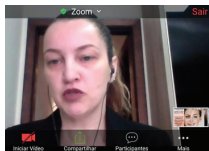
estupros por dia, mais da metade das vítimas têm até 13 anos e três quartos conhecem o agressor. No ano passado, o Ministério da Saúde registrou 6 internações por dia de crianças e pré-adolescentes que abortaram depois de estupradas - tanto em procedimentos hospitalares como em abortos espontâneos ou, mais frequentemente, feitos fora dos hospitais.

“A violência fundamental, que dá origem a todas as outras - é a escravização de meninas e mulheres, que continuam sem autonomia sobre seus próprios corpos. São tratadas como “coisas”, alienadas de si mesmas, exatamente como os escravos do passado. Por isso não há como combater abusos e crimes sexuais sem educação e políticas públicas para mulheres, gestadas em um debate democrático liderado pelas feministas, aliás, praticamente as únicas a se manifestar em defesa do direito legal a menina no hospital de Recife.” pontua Marina Amaral, codiretora da Agência Pública.

Mulheres Químicas do ABC promovem debate sobre violência doméstica e feminicídio

Você sabia que:

- No Brasil, a cada dois segundos, uma mulher sofre por um tipo de violência?
- Que em número de casos de violência contra a mulher nosso país só está atrás de El Salvador, Guatemala e Rússia?
- Que presenciar um ato de violência contra a mulher e não denunciar é ser coautor desse ato?
- Que durante a pandemia aumentaram muito os casos de violência sexual contra crianças e o feminicídio no Brasil?



Essas e outras importantes informações sobre o tema “combate à violência contra a mulher” estiveram presentes no rico debate promovido pela Comissão de Mulheres Químicas do ABC com **Renata Gruppi** no dia 3/08, pela

plataforma Zoom de videoconferências.

Renata Gruppi, especialista em violência doméstica e familiar, foi a delegada responsável pela instalação **“Homem Sim Consciente Também”** em Diadema, um programa pioneiro que busca reduzir os números de casos de violência doméstica por meio do diálogo com os membros da família, visando romper o ciclo de violência.

“O homem com perfil agressor não nasceu agressor, se tornou agressor. Antes de tudo é preciso entender a família. Na situação de violência contra a mulher e violência na família, todos precisam de um olhar. Sem condição econômica, sem diálogo, sem exemplos aos filhos, tudo isso refletirá na sociedade. As crianças repetem os padrões da família: quando ela está vivendo violência, repetirá essa violência”, ressaltou Renata.

Violência aumentou na quarentena

Neste momento de pandemia, quando homens estão mais em casa, houve um aumento grande nos casos de violência doméstica, violência contra a mulher e feminicídio.

Números oficiais revelam que só em abril, as denúncias ao 180 subiram 40%. Já uma parceria entre cinco mídias independentes, que monitoram os casos durante o isolamento social, aponta que 195 mulheres foram vítimas de feminicídio no Brasil em dois meses, de acordo com dados fornecidos pelos estados.

Renata destacou ainda que houve também um aumento considerado de casos de violência sexual contra crianças por causa da pandemia, muitas vezes protagonizados por vizinhos, tios, padrastos e até pais e mães.

Só estenda a mão e respeite

“Muitas vezes há vergonha de denunciar, por isso precisamos fortalecer a rede de proteção e apoio a mulheres e a crianças. Meu conselho é não questione, só estenda a mão. É importante que a mulher tenha confiança para romper com o ciclo de agressão”, aconselha Renata.

Outra importante recomendação dada por Renata Gruppi é em relação às crianças. *“Respeite sempre quando ela diz que não quer estar ou ficar com uma pessoa, quando não quer beijar ou abraçar alguém. Respeite e observe seus medos, seu comportamento, pois isso pode ser sinal de que há algum tipo de abuso”.*

“É um debate que precisamos fazer com os homens, em especial com os dirigentes sindicais homens que podem nos ajudar nessa luta, serem parceiros no combate a toda e qualquer forma de violência contra as mulheres, contra jovens e crianças”, aponta

Lucimar Rodrigues (foto), diretora do Sindicato e coordenadora da Comissão de Mulheres Químicas do ABC.



Acidente ampliado em Beirute

alerta sobre armazenamento correto de substâncias químicas

O nitrato de amônio, substância suspeita de ter causado a mega explosão que devastou parte de Beirute, já causou vários acidentes industriais.



Há 100 anos, no dia 21 de setembro de 1921, ocorreram duas explosões na unidade da Basf em Ludwigshafen, na Alemanha. Tal qual Beirute, uma explosão inicial de menor intensidade e, em seguida, uma gigantesca, devastando a região. Abriu-se uma cratera de 90 metros de largura e 20 metros de profundidade. Morreram 561 pessoas e 1.952 ficaram feridas.

A causa foi o manuseio descuidado do principal produto fabricado na unidade: uma mistura de sulfato de amônio e nitrato de amônio usada como fertilizante.

Acidente em Cubatão

Em 5 de janeiro de 2017, explosão seguida por um incêndio ocorreu na unidade de nitrato de amônio da Vale Fertilizantes, em Cubatão, São Paulo. O acidente aconteceu quando um dos tanques da empresa explodiu, provocando um grande vazamento de nitrato de amônio. A estrutura foi evacuada e nenhum funcionário ficou ferido.

O acidente em Beirute, indica que os cuidados com o nitrato de amônio continuam insuficientes em lugares do mundo. Cabe a nós, trabalhadores/as da produção química ficarmos bem atentos aos procedimentos e normas de segurança de manuseio, transporte e armazenamento de substâncias e informar à empresa e ao poder público quando há irregularidades.

Sindicato prorroga atendimento em regime de home office



Mas sede em Santo André mantém **plantão telefônico** e atendimento do **Médico do Trabalho**

Horários das consultas, com hora marcada:

Terças-feiras: 14h às 17h

Quintas-feiras: 9h30 às 12h



Para dúvidas e agendamento, ligue:
4433 5800 - de segunda à sexta, das 10h às 16h



sindicato@quimicosabc.org.br



Quarentena Solidária: Você pode Colaborar!

O Sindicato dos Químicos do ABC está arrecadando alimentos, roupas, produtos de higiene e limpeza para doação às comunidades.

Postos de arrecadação na sede e regionais:

1

SANTO ANDRÉ

Rua Senador Flaquer, 813 - Centro.
Terças e quintas-feiras, das 10h às 16h.

2

SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília.
De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

3

DIADEMA

Rua dos Brilhantes, 232 - Jd. Donini.
De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.



Programa emergencial deve ser prorrogado por mais 2 meses

O ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou na sexta-feira, 21/8 que as medidas do Programa Emergencial do Emprego e da Renda serão prorrogadas por mais dois meses. Isso significa que as empresas poderão suspender contratos e reduzir jornada de trabalho e salários por um período total de até seis meses.

O Programa prevê que o trabalhador permanecerá empregado durante o tempo de vigência dos acordos e pelo mesmo período depois que o acordo acabar, no mínimo. O Sindicato conquistou períodos maiores de estabilidade previsto na lei.

Sindiquim Digit@l
Agosto/2020



CUT



FETQUIM



www.quimicosabc.org.br



sindicato@quimicosabc.org.br



www.facebook.com/sindicato.quimicos/



[@QuimicosdoABC](https://twitter.com/QuimicosdoABC)



www.youtube.com/TVQuimicosABC



(11) 9 8958 5915